

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS
HUMANAS**

**LÍNGUAS E LINGUAGENS NOS CANDOMBLÉS DE NAÇÃO
ANGOLA**

Tese apresentada ao Programa de Pós Graduação em Lingüística e Semiótica da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo para obtenção do título de doutora em Letras.

Orientadora:

Prof^a Dr^a Margarida Maria Taddoni Petter

Elizabete Umbelino de Barros

São Paulo/2007

Homenagem póstuma

A *mameto Loabá*, mulher de força e sabedoria, que tive o prazer de conhecer e sentir todo o seu encanto...

*Ouçã no vento
o soluço do arbusto:
é o sopro dos antepassados ...
Nossos mortos não partiram.
Estão na densa sombra.
Os mortos não estão sob a terra.
Estão na árvore que se agita,
na madeira que geme,
estão na água que flui,
na água que dorme,
estão na cabana, na multidão;
os mortos não morreram ...
Nossos mortos não partiram:
estão no ventre da mulher
no vagido do bebê
e no tronco que queima.
Os mortos não estão sob a terra:
estão no fogo que se apaga,
nas plantas que choram,
na rocha que geme,
estão na floresta,
estão na casa,
nossos mortos não morreram.*

(Birago Diop)

Agradecimentos

Agradeço, primeiramente, às forças divinas, à minha força interior e ao meu *Orixá Oxum*.

Ora iê iê Oxum ibuana mefé milogun afiderioman. Ora iê iê ô!

Agradecimento especial ao *povo-de-santo* das duas comunidades de Candomblé Angola: *Inzó Inquice Mameto Dandaluna Quissimbi Quiamaze*, na pessoa do *tateto Roxitalamim* e *Centro Religioso e Cultural das Tradições Bantu Ilê Azongá Oni Xangô*, na pessoa da *mameto Indandalacata* e ao *povo-de-santo* das outras comunidades que me receberam com cordialidade e atenção.

Agradeço à CAPES pela bolsa concedida em 2005 para o meu estágio no CNRS/LLACAN/Paris, no âmbito do projeto CAPES/COFECUB, nº 511/05: “A participação das línguas africanas na constituição do português brasileiro”.

Há muitas pessoas que me ajudaram em todo esse caminho no Brasil e na França.

Do lado brasileiro, agradeço:

à minha família que sempre me apoiou;

à minha querida orientadora e amiga Prof^a Dr^a.Margarida M T PETTER pelo incentivo e apoio em todos os momentos;

a todos os meu colegas do GELA (Grupo de Estudos de Línguas Africanas);

a todos os meus colegas da EMEF Danylo José Fernandes, especialmente, à diretora da escola Professora Angela Cristina SCHIESS.

A Mara Bertalha, amiga do coração, tirou as fotos nas duas comunidades e realizou a arte final no capítulo 5.

Agradecimento especial à Prof^a Dr^a Tânia Maria ALKMIN pela amizade e inestimável ajuda em Paris.

E agradeço a todos os amigos que sempre me incentivaram.

Do lado francês, agradeço:

ao Prof^o Dr. Emilio BONVINI, meu co-orientador, pelo apoio em todos os momentos, amizade e incentivo ao trabalho.

a todos os colegas do LLACAN.

Agradecimento especial a Paulette ROULON-DOKO e a Nicolas QUINT pela amizade e incentivo ao trabalho.

E agradeço a todos os amigos que fiz durante o tempo em que morei em Paris, sobretudo, a Tuan-Phong KIM, amigo do coração.

RESUMO

Este trabalho apresenta as línguas e as linguagens utilizadas nos Candomblés de Nação Angola, por meio do estudo de textos orais registrados em duas comunidades particulares e específicas: o *Inzó Inquice Mameto Dandaluna Quissimbi Quiamaze (Inzó Dandaluna)* e o *Centro Religioso e Cultural das Tradições Bantu Ilê Azongá Oni Xangô (Terreiro Loabá)*.

O estudo visa a estabelecer ligações entre a linguagem e a vivência das práticas rituais. Nesse sentido, os textos coletados são situados no contexto de sua enunciação e analisados em sua expressão e conteúdo. Nesses textos foi possível identificar apenas um léxico de origem negro-africana.

Palavras-chave: Candomblé Angola; cultos afro-brasileiros; línguas negro-africanas; léxico; línguas do grupo banto.

ABSTRACT

This work presents languages used in the *Candomblés* of “Angola nation” by a study of oral texts recorded in two particular and specified communities: *Inzó Inquice Mameto Dandaluna Quissimbi Quiamaze* and *Centro Religioso e Cultural das Tradições Bantu Ilê Azongá Oni Xangô*.

This study aims to establish a link between the language and the factual experience in the practice of these rituals. The collected texts are situated in the context of their statement and are analysed in their expression and their content.

Finally, it was possible to identify only a vocabulary of Negro-African origin.

Keywords: Angola Candomblé; Afro-Brazilian worships; Negro-African languages; lexicon; bantu languages.

RÉSUMÉ

Ce travail présente les langues et les langages utilisés dans les Candomblés de la “nation” Angola au moyen d’une étude de textes oraux enregistrés dans deux communautés particulières et spécifiques: l’*Inzó Inquice Mameto Dandaluna Quissimbi Quiamaze* et le *Centro Religioso e Cultural das Tradições Bantu Ilê Azongá Oni Xangô*.

Cette étude a pour but d’établir un rapport entre le langage et le vécu dans la pratique de ces rituels. Dans ce sens, les textes recueillis se situent dans le contexte de leur énonciation et sont analysés dans leur expression et dans leur contenu.

Ainsi, dans ces textes, il n’a été possible d’identifier qu’un lexique d’origine négro-africaine.

Mots-clés: Candomblé Angola; cultes afro-brésiliens; langues négro-africaines; lexique; langues bantoues.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
1. OS CANDOMBLÉS NOS CULTOS AFRO-BRASILEIROS	8
1.1 Da África para o Brasil: processos de aculturação	8
1.2 O culto às divindades no Brasil	10
1.3 Os candomblés no Brasil.....	11
1.3.1 Nações de candomblé.....	13
1.3.2 Características gerais das <i>nações</i> de candomblé.....	17
a) O aprendizado.....	19
b) Os rituais públicos	19
c) Iniciação	20
d) Obrigação	21
e) O sagrado e o profano: ténue fio divisório	22
1.4 Candomblés Angola e Queto: uma história de co-relação	23
1.4.1 Origens	24
1.4.2 Candomblé de Nação Angola	28
a) Complexo banto.....	28
b) Nkongo: O mito do herói civilizador.....	31
c) Angorô: a divindade do arco-íris no Brasil	33
d) Divindades cultuadas no Brasil	34
e) O culto ao caboclo	34
1.4.3 Candomblé de Nação Queto	36
a) Complexo ioruba.....	36
b) Divindades iorubas cultuadas no Brasil.....	38
1.5 Nações de candomblé: formas de resistência contra a intolerância.....	39
1.5.1 Perseguições e intolerâncias	39
1.5.2 Resistência	40
a) Comunidades no Maranhão.....	41
b) Comunidades na Bahia	42
c) Comunidades em São Paulo	43
1.5.3 O espaço do terreiro, a religiosidade e o compromisso político-social.....	44
1.5.4 Nomes iniciáticos: marca de identidade e de resistência	46
Considerações finais	48
2. DUAS COMUNIDADES DE CANDOMBLÉ DE NAÇÃO ANGOLA EM SÃO PAULO	49
2.1 Inzó Inquice Mameto Dandaluna Quissimbi Quiamaze	49
2.1.1 Histórico da casa.....	49
a) O espaço físico.....	50
b) A organização.....	52
c) A família-de-santo	52
d) As divindades	55
2.1.2 Os rituais : estrutura e funcionamento.....	56
a) A festa de Ogum	58
Plano do humano.....	58
Plano do sagrado.....	63
b) A iniciação.....	83
c) Gongá: rito de renovação	90

d) Congoluandê: rito simbólico da colheita	97
2.2 Centro Religioso e Cultural das Tradições Banto Ilê Azongá Oni Xangô.....	100
2.2.1 Histórico da casa	100
a) Espaço físico.....	101
b) A organização.....	102
c) A família-de-santo	104
d) As divindades	106
2.2.2 Os rituais: estrutura e funcionamento	107
a) A festa de Angorô.....	108
Plano do humano – 1º momento.....	108
Plano do sagrado – 2º momento	109
Plano do humano – 3º momento.....	111
Plano do Sagrado – 4º momento.....	111
Retorno ao plano do humano – 5º momento	121
b) A iniciação.....	122
c) Renovação: o rito simbólico da colheita	130
2.3 Comparação entre as duas comunidades.....	131
3. A TEXTUALIDADE NOS CANDOMBLÉS DE NAÇÃO ANGOLA.....	133
3.1 Inzó Dandaluna.....	134
3.1.1 Discursos	134
a) Discursos no ritual	135
Discursos de abertura	135
Discursos de encerramento.....	138
b) Discursos fora do ritual.....	141
3.1.2 Preces	147
3.1.3 Diálogos.....	150
3.1.4 Saudações às divindades	152
3.1.5 Cantigas	154
a) Cantigas referentes à defumação	155
b) Cantigas de louvação à pamba.....	157
c) Cantigas de louvação à Bandeira da Nação Angola	158
d) Cantigas para a divindade Aluvaiá/Exu	159
e) Cantigas para a divindade Incosse/Ogum.....	162
3.1.6 Lenda.....	164
3.1.7 Expressões utilizadas no cotidiano	169
3.2 Terreiro Loabá.....	171
3.2.1 Discursos	171
a) Discurso 1: festa referente aos ritos de renovação.....	171
b)Discurso 2: Dia do Indumbe.....	173
3.2.2 Saudações às divindades	176
3.2.3 Cantigas	179
a) Cantigas para a divindade Inzila.....	179
b) Cantigas para a divindade Mutacalombo	181
c) Cantigas para a divindade Zaze	183
d) Cantigas para a divindade Angorô.....	185
3.2.4 Expressões utilizadas no cotidiano	186
3.3 Comparação entre os textos das duas comunidades	189
Considerações finais	204
4. O LÉXICO NOS TEXTOS DOS CANDOMBLÉS DE NAÇÃO ANGOLA.....	206
4.1 Inzó Dandaluna.....	207

4.2 Terreiro Loabá	236
4.3 Comparação entre as duas comunidades.....	261
Considerações finais	261
5. AS LINGUAGENS NOS CANDOMBLÉS DE NAÇÃO ANGOLA	263
5.1 Gestualidade	263
5.1.1 Entrada.....	264
5.1.2 Atividades propiciatórias.....	264
5.1.3 Bênçãos e cumprimentos.....	265
5.2 Dança	266
5.2.1 A dança para as divindades	267
5.2.2 A dança das divindades	268
5.3 Música.....	272
5.4 Cores	273
Considerações finais	276
CONCLUSÃO	277
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	280

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

